

FRONTEIRAS ENTRE O ENSINO SUPERIOR E O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE COVID-19

ANDRESSA REGINATTO PERCISI ^{1,2}, ANDRESSA AGNOLIN DE OLIVEIRA ^{2,3},
ALINE MASSAROLI ^{2,4}

1 INTRODUÇÃO

O COVID-19 é uma doença respiratória aguda grave causada pela nova cepa do coronavírus, denominada SARS-CoV-2, a qual foi identificada pela primeira vez no dia 7 de janeiro de 2020, na cidade de Wuhan, República Popular da China. Considerando a rápida disseminação internacional da doença, em 30 de janeiro do mesmo ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto de coronavírus era uma emergência de saúde pública de importância internacional (OPAS, 2020).

Um dos grandes impactos causados pela pandemia de COVID-19 é a sobrecarga dos serviços de saúde. No Brasil, com a expansão da pandemia e aumento do número de casos confirmados, bem como de profissionais de saúde contaminados e afastados o Ministério da Saúde, diante da possibilidade de o país enfrentar uma escassez de profissionais de saúde e em parceria com o Ministério da Educação, realizaram um chamamento para estudantes da área da saúde (GAN; LIM; KOH, 2020).

Considerando-se a complexidade do trabalho em saúde, agregada ao contexto da Pandemia provocada por um patógeno ainda pouco conhecido, com alto potencial de transmissibilidade, sem vacina ou tratamento medicamentoso comprovado por estudos científicos, surgem inquietações provenientes da falta de clareza nas informações sobre como será a inserção destes alunos na linha de frente, bem como a dos profissionais com formação antecipada, principalmente em relação ao nível de domínio das competências interprofissionais necessárias aos estudantes para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 (COSTA, 2019).

1 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Chapecó*. Bolsista deste projeto pelo EDITAL N° 270/GR/UFGS/2020 - Edital Único: Grupo 3, contato: andressa.rpercisi@gmail.com

2 Grupo de Pesquisa em Educação Popular e Formação em Saúde e Enfermagem (EDUFES/UFGS)

3 Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Chapecó*. Bolsista deste projeto pelo EDITAL N° 121/GR/UFGS/2021, Grupo 1.

4 Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, **Orientadora**.

2 OBJETIVOS

Objetivo Geral

Identificar o domínio das competências interprofissionais relacionadas às medidas de biossegurança recomendadas para a assistência aos casos de COVID-19 pelos estudantes dos cursos de graduação em Enfermagem e Medicina.

Objetivos Específicos

- Analisar o conhecimento dos estudantes sobre as formas de transmissão e os riscos de contaminação pela COVID-19 durante a assistência aos pacientes contaminados.
- Identificar como os estudantes empregam os EPI durante a assistência aos pacientes contaminados.
- Identificar as lacunas referente ao domínio das competências interprofissionais relacionadas a biossegurança entre os estudantes.

3 METODOLOGIA

Será desenvolvida uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo descritiva exploratória, visando responder à questão de pesquisa “Qual o domínio das competências relacionadas às medidas de biossegurança recomendadas para a assistência aos casos de COVID-19 por estudantes de Enfermagem e Medicina?”. Serão consideradas as competências relacionadas à biossegurança identificadas em um estudo prévio (MASSAROLI, 2019).

O desenvolvimento do estudo será em uma universidade pública de caráter federal da Região Sul do Brasil, que contempla os cursos de graduação em enfermagem e medicina. Os participantes serão os discentes dos cursos de graduação supracitados. Estima-se que a população do estudo seja de aproximadamente 15 estudantes de enfermagem e 15 de medicina.

A coleta de dados será feita por meio de uma entrevista semiestruturada de modo remoto. Para tanto, utilizar-se-á uma plataforma digital *Google meet*®, com duração de aproximadamente 30 minutos para cada sala e cada participante. Será apresentado dois vídeos, produzidos pela equipe de pesquisa em momento anterior ao início da coleta de dados, com elementos corretos e incorretos relacionados as práticas de biossegurança, para que os entrevistados analisem as situações e posteriormente o entrevistador (da equipe de pesquisa) procederá a entrevista tendo como base o roteiro semiestruturado, com perguntas abertas norteadoras do diálogo.

O convite aos participantes será realizado por rede social e e-mail onde apresentará o objetivo da pesquisa e a proposta da coleta de dados convidando-os a participar. Aos que responderem positivamente, será agendado a entrevista e no primeiro encontro será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), caso ocorra o aceite da participação e da gravação da entrevista, dar-se-á início a coleta de dados. Todas as entrevistas serão gravadas e posteriormente transcritas para a análise dos dados. Para a análise dos dados serão utilizados os pressupostos da análise de conteúdo (BARDIN, 2010).

Destaca-se que a proposta original do estudo continha uma coleta de dados presencial com uso de simulação clínica, porém devido a pandemia e picos de infecções, a coleta de dados foi modificada para uma estratégia não presencial. Tal alteração se fez necessária em função da extensão da pandemia e dificuldade/risco de deslocar os estudantes até o campus para realização da coleta de dados. Todos esses ajustes postergaram a coleta de dados que deve ocorrer nos próximos meses.

Para o desenvolvimento da pesquisa serão seguidas as normas e diretrizes éticas conforme consta na Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12 e 510/2016 a qual assegura aos participantes da pesquisa a seguridade do anonimato, privacidade, bem-estar bem como o direito de desistir em qualquer momento da pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina, CAAE: 49124921.4.0000.5564.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se por meio da identificação do nível de domínio das competências relacionadas a biossegurança, contribuir com subsídios para a definição se os estudantes podem atuar com segurança no momento desta pandemia, ou mesmo, em outras situações futuras semelhantes.

Além disso, será possível identificar as principais fragilidades e lacunas referente ao domínio destas competências entre os estudantes, gerando informações para que as escolas possam repensar o processo de formação profissional, enfatizando o desenvolvimento destas competências nos componentes curriculares, bem como criando estratégias para a superação destas fragilidades.

Com base nestas informações, será ainda possível desenvolver estratégias específicas que podem melhor preparar os estudantes para sua inserção na linha de frente para o enfrentamento da COVID-19 e no aprimoramento da atenção à saúde.

5 CONCLUSÃO

Através da realização dessa pesquisa, espera-se uma minimização dos riscos aos pacientes causados durante as assistências nos serviços de saúde, pois possibilitará aos participantes a percepção dos possíveis erros através das situações clínicas de biossegurança abordadas nos vídeos, bem como promover um raciocínio clínico e um olhar mais apurado antes de realizar a assistência real ao usuário, preservando sua integridade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OPAS. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa- COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 25 abr. 2020.

GAN, W.H.; LIM, J.W.; KOH, D. Preventing intra-hospital infection and transmission of Coronavirus Disease 2019 in health-care workers. **Safety and Health at Work**. 2020. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.shaw.2020.03.001>

COSTA, M.V. A educação interprofissional e o processo de formação em saúde no Brasil: pensando possibilidades para o futuro. In: SOUZA, R.M.P.; COSTA, P.P. **Nova Formação em Saúde Pública: Aprendizado coletivo e lições compartilhados na RedEscola**. Rio de Janeiro: Fiocruz, ENSP, RedEscola, 2019.

MASSAROLI, A.; MARTINI, J.G.; MOYA, J.L.M.; PEREIRA, M.S.; TIPPLE, A.F.V.; MAESTRI, E. Skills for generalist and specialist nurses working in the prevention and control of infections in Brazil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 27:e3134, 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2620.3134>

MASSAROLI, A.; MARTINI, J.G.; MOYA, J.L.M.; PEREIRA, M.S.; TIPPLE, A.F.V.; MAESTRI, E. Skills for generalist and specialist nurses working in the prevention and control of infections in Brazil. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. 27:e3134, 2019. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2620.3134>

Palavras-chave: Ensino superior; Doenças transmissíveis; Formação profissional; Competências; Biossegurança.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2020-0277.

Financiamento: UFFS.